

UM REFERENCIAL TEÓRICO ACERCA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCV)

Vilar, Eduarda Albuquerque¹

Sena, Cristiano Pereira²

Dos Santos, Gabriel Mc Comb³

Rodrigues, Larissa do Nascimento⁴

Júnior, Osvaldo Bezerra Damiao⁵

Pinto, Maria Goreti Valério⁶

Da Silva, Glenda Gabrielly Veríssimo⁷

Carvalho, Marcílio da Costa⁸

Da Silva, Geordana Almeida⁹

Carvalho, Wedeson de Souza¹⁰

RESUMO: Introdução: Atualmente os ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais são a principal causa do infarto é a aterosclerose, doença em que placas de gordura se acumulam no interior das artérias coronárias, chegando a obstruí-las **Objetivo:** mostrar dados acerca de procedimentos que são utilizados nas UTI's brasileiras. **Métodos ou metodologia:** Este Resumo Expandido é uma Revisão Literária que, segundo Vosgerau e Romanowski (2014), consiste em organizar, esclarecer e sintetizar as principais obras existentes, a partir das menções que fazem parte integrante da revisão literária, abrangendo temas específicos de cada abordagem. A análise de publicações pode levar a uma reforma histórica do diálogo acadêmico. **Resultados:** Em estudo realizado em Macapá de 2017, observaram que os principais motivos de internação estavam atreladas a doenças cardíacas e circulatórias na UTI adulto (68,57%) e comorbidades respiratórias e cardiovasculares específicos do período perinatal na UTI Neonatal (58,38%). **Considerações Finais:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é onde pacientes com graves problemas que precisam de cuidados e supervisão constante são internados. A UTI conta com profissionais especializados para cada tipo de cuidado que o paciente internado precisa.

Palavras-Chave: UTI, Cardiologia, Doença.

E-mail do autor principal: eduardaalbuquerque007@gmail.com.

¹Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, eduardaalbuquerque007@gmail.com.

²Enfermagem, UNIP, Manaus-Am, senacristiano2@gmail.com.

³Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, gabriel.mcsantos15@gmail.com.

⁴Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, goretivaleriopinto@gmail.com.

⁵Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, juniorobj7@outlook.com.

⁶Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, goretivaleriopinto@gmail.com.

⁷Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, verissimoglenda18@gmail.com.

⁸Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, marcilioocarvalho27@gmail.com.

⁹Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, geordana_almeida@gamail.com.

¹⁰Odontologia, UNINORTE, Manaus-Am, wedesongames@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente os ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais são a principal causa do infarto é a aterosclerose, doença em que placas de gordura se acumulam no interior das artérias coronárias, chegando a obstruí-las (BRASIL, 2018).

Onde as Doenças Cardiovasculares (DCV) são as principais causas de mortes no planeta, com variados fatores de risco: incluindo o fumo, diabetes, hipertensão e obesidade, sedentarismo, uso nocivo do álcool e até a poluição do ar (BRASIL, 2020).

O conhecimento das intervenções terapêuticas que os doentes críticos são submetidos torna-se necessário não só para estabelecer e planejar a assistência na UTI, como para fazer a previsão de recursos materiais e humanos com vistas à prestação de cuidados com qualidade ao paciente e otimizar recursos (BARRETO et al, 2001).

Atualmente, evidências apontam melhorias no cuidado ao paciente cardíaco, o manejo desse paciente, algumas vezes, gravemente enfermo continua sendo um desafio, dada a alta taxa de mortalidade intra-hospitalar e a escassez de pesquisas nessa população. Avaliar os dados pertinentes à internação dos pacientes nas UTI's, fornecem informações úteis sobre a doença (HASSAGER; KJAERGAARD, 2015).

Tendo em vista essa gama de possibilidades de pesquisa no campo das terapêuticas em unidade de tratamento intensivo. Este trabalho tem como objetivo geral mostrar dados acerca de procedimentos que são utilizados nas UTI's brasileiras.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este Resumo Expandido é uma Revisão Literária que, segundo Vosgerau e Romanowski (2014), consiste em organizar, esclarecer e sintetizar as principais obras existentes, a partir das menções que fazem parte integrante da revisão literária, abrangendo temas específicos de cada abordagem. A análise de publicações pode levar a uma reforma histórica do diálogo acadêmico.

E devido à variedade e complexidade das informações que são construídas e difundidas diariamente no campo da saúde é necessário que os enfermeiros colem as melhores evidências disponíveis que respondam a uma questão clínica que deve ser elucidada, levando em consideração a validade e relevância das provas achadas.

Sob esse ponto de vista, artigos de periódicos, assim como outras categorias de artigos científicos, são investigações que utilizam fontes bibliográficas e eletrônicas de informação para obter resultados de pesquisas de outros autores, a fim de fundamentar teórica e cientificamente um determinado objetivo (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014).

Neste trabalho foi utilizado artigos científicos das Bibliotecas Virtuais como o Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Ministério da Saúde Brasil (MS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: Cardiovascular, Terapêutica e Unidade de Terapia Intensiva com o auxílio do operador booleano AND.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em estudo realizado em Macapá de 2017, observaram que os principais motivos de internação estavam atreladas a doenças cardíacas e circulatórias na UTI adulto (68,57%) e comorbidades respiratórias e cardiovasculares específicos do período perinatal na UTI Neonatal (58,38%) (SILVA et al, 2018).

É importante aos profissionais da saúde, ampliar conhecimentos sobre a incidência de doenças cardiovasculares, possibilitando reflexões e ações, almejando à prevenção e detecção precoce das mesmas, e dessa forma, contribuir para a redução desses índices. Nesta perspectiva de atenção, sabe-se da importância e da necessidade de contar com enfermeiros capacitados com a técnica científica e humanisticamente (NASCIMENTO et al, 2017). Logo, o enfermeiro deve estar apto para enfrentar as diversas situações que se apresentam e de resolvê-las, de forma rápida e eficaz.

Apenas em 1950, foram criadas as primeiras Unidades de Terapia Intensiva (UTI), hoje altamente espalhadas em todo o mundo, reconhecidas como ambientes utilizando técnicas e procedimentos, por vezes sofisticados, que podem propiciar condições para a reversão dos distúrbios que colocam em risco a vida do paciente. No Brasil, as primeiras UTIs foram criadas entre o final da década de 60 e o início dos anos 70, originadas dos centros de recuperação dos hospitais universitários e desenvolvidas principalmente em hospitais privados (KNOBEL, 1994; YUNES; COELHO; ALMEIDA; 2011).

É ligeiramente comum os profissionais da UTI trocarem opiniões entre si, discutindo acerca da situação em que seus pacientes se encontram e as condutas a serem tomadas; planejam a cadeia de eventos necessários a partir do diagnóstico de saúde (CARDOSO; HENNINGTON, 2011).

Planejando o que pode ser feito por eles; investigando a situação de saúde dos pacientes, a fim de otimizar o tratamento; acompanham o desmame ventilatório e a extubação, dentre outros procedimentos (BACKES, 2011).

Em certos casos, alguns pacientes apresentam dificuldade no desmame, por isso, o uso de protocolos de desmame ventilatório e de extubação, melhorou esse processo terapêutico, reduzindo a possibilidade de falha na extubação (TEIXEIRA et al, 2012).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é onde pacientes com graves problemas que precisam de cuidados e supervisão constante são internados. A UTI conta com profissionais especializados para cada tipo de cuidado que o paciente internado precisa. Nesse contexto, demandando que o profissional de saúde tenha conhecimento técnico-científico, para que a assistência prestada aos que forem submetidos a esse setor possam evoluir positivamente no seu quadro clínico.

Desse modo, compreender as terapêuticas, os protocolos de assistências, fluxo e a rotina do setor, constitui em ações, almejam não só o cuidado imediato, mas também o preventivo, o que resultará na redução de índices altos de mortalidade e sequelas como no caso das doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

BACKES, M.T. S. **A sustentação da vida no ambiente complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva**. 2011. 390 p. Tese (doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. 2011. Florianópolis, SC. 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/95852/288970.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 18 de setembro de 2022.

BARRETO, S.M. et al. **Rotinas em terapia intensiva**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2001. 3.ed. Disponível em: <http://papiro.uricer.edu.br/arquivos/0/3700/158_3703.htm>. Acessado em: 19 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **29/10 – Dia mundial do AVC (Acidente Vascular Cerebral)**. BVS. 2018. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/29-10-dia-mundial-do-avc-acidente-vascular-cerebral/>>. Acessado em: 19 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Use o coração para vencer as doenças cardiovasculares 29/9 – Dia Mundial do Coração**. BVS. 2020. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/use-o->

coracao-para-vencer-as-doencas-cardiovasculares-29-9-dia-mundial-do-coracao/>. Acessado em: 19 de setembro de 2022.

CARDOSO, C. G.; HENNINGTON, E. A. **Trabalho em equipe e reuniões multiprofissionais de saúde: uma construção à espera pelos sujeitos da mudança.** Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2011Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1981-77462011000400005>>. Acessado em: 12 de setembro de 2022.

HASSAGER, C.; KJAERGAARD, J. **Is it time to reprioritize our research focus in critical care medicine? A call for more collaboration between cardiologists and intensive care specialists.** Critical Care Medicine. 2015. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25514718/>>. Acessado em: 19 de setembro de 2022.

Knobel, E. **Condutas no paciente grave.** Atheneu Editora. 1994.

NASCIMENTO, T. B. P. et al. **Efetividade das medidas de prevenção e controle de pneumonia associada à ventilação mecânica na UTI.** Biológicas & Saúde. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.25242/886872520171136>>. Acessado em: 26 de setembro de 2022.

SILVA, U. D. A et al. **Interações medicamentosas e consequentes intervenções farmacêuticas na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital privado em Macapá, Amapá.** Vigilância Sanitária em Debate. 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-916422>>. Acessado em: 14 de setembro de 2022.

TEIXEIRA, C. et al. **Impacto de um protocolo de desmame de ventilação mecânica na taxa de falha de extubação em pacientes de difícil desmame.** Jornal Brasileiro de Pneumologia [online]. 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1806-37132012000300012>>. Acessado em: 15 de setembro de 2022.

VOSGERAU, D. S. A. R; ROMANOWSKI, J. P. **Estudos de Revisão: Implicações Conceituais e Metodológicas.** Revista Diálogo Educacional. 2014. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v14n41/v14n41a09.pdf>>. Acessado em: 18 de setembro de 2022.

YUNES, L. P.; COELHO, T. A.; ALMEIDA, S. M. **Principais interações medicamentosas em pacientes da UTI-adulto de um hospital privado de Minas Gerais.** Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 2011. Disponível em: <<http://rbfhss.saude.ws/revista/arquivos/RBFHSSV2N3%20artigo04.pdf>>. Acessado em: 14 de agosto de 2022.